

# 'SURREALISMO MÍSTICO' DE ONIK SAHAKIAN

Tem por título "Surrealismo Místico", é a mais recente exposição de trabalhos de Onik Sahakian e vai ser inaugurada hoje, pelas 16 horas, na Galeria Vila Verde de Ficalho. Para ver ali até dia 30 de Maio próximo.

"A obra de Onik transporta um sentido. Este sentido é o próprio movimento de energia, núcleo central da vida. A união entre o positivo e o negativo, entre o homem e o animal, entre a noite e o dia, a mulher, a água, as estrelas, metamorfoses de luz brilhando na noite (...)" escreve, no catálogo, Zeferino Silva, director do MAC (Movimento Arte Contemporânea).

Crítica igualmente elogiosa é a de Álvaro Lobato de Faria, director coordenador do MAC: "A técnica pictórica de Onik Sahakian caracteriza-se por um desenho meticuloso, uma minuciosidade quase fotográfica no tratamento dos detalhes, com um colorido muito brilhante e luminoso. Onik objectiva os seus sonhos metafísicos, acreditando que o essencial é sentir e que qualquer explicação inútil poderia perigosamente enfraquecer a sensação que temos ao presenciar a sua obra fantástica (...)"

Onik, natural do Teerão e oriundo de uma família arménio-russa, cedo revelou aptidões artísticas. Aos sete anos começa a construir brinquedos com um primo e inicia a sua educação artística nas áreas da música e dança. Um caminho que o levou, ainda jovem, a usufruir de uma bolsa de estudo para o Curso de Pintura de Miniaturas Persas no famoso Instituto de Belas Artes do Teerão.

Continuou os seus estudos de ballet na União Soviética e de regresso ao Irão é convidado a integrar em companhias mas opta por ir para os EUA para estudar Ciências Políticas, ingressando depois numa escola de artes da Califórnia.

Conhece Dali, torna-se seu amigo, colaborador e discípulo. Diz a crítica, que o surrealismo dalineano constituirá, seguramente, a sua maior influência.

Onik viveu nos Estados Unidos mas radi-



"Tentação", uma técnica mista de Onik a ver em Vila Verde de Ficalho

ca-se em Portugal em 1987, onde revela os seus talentos: na pintura, escultura, cenografia e guarda-roupa para ballet, bem como na joalheria – saiba-se, aliás, que muitas das jóias usadas por Dali e Gala

são de sua autoria.

O artista tem exposto em todo o mundo, contando-se mais de 40 mostras, além de possuir um significativo número de galardões.